

# Indicadores Econômicos

IPCA

10  
Janeiro  
2025

O IBGE divulgou o IPCA de dezembro/24 (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos). Ele é calculado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.

Segundo o relatório divulgado hoje, a variação do IPCA do mês de dezembro de 2024 com relação ao mês imediatamente anterior foi de 0,52%, pouco abaixo do esperado pelos analistas de mercado (Focus: 0,58% e Broadcast: 0,53%). Nos últimos 12 meses, a variação acumulada é de 4,83%, abaixo dos 4,87% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

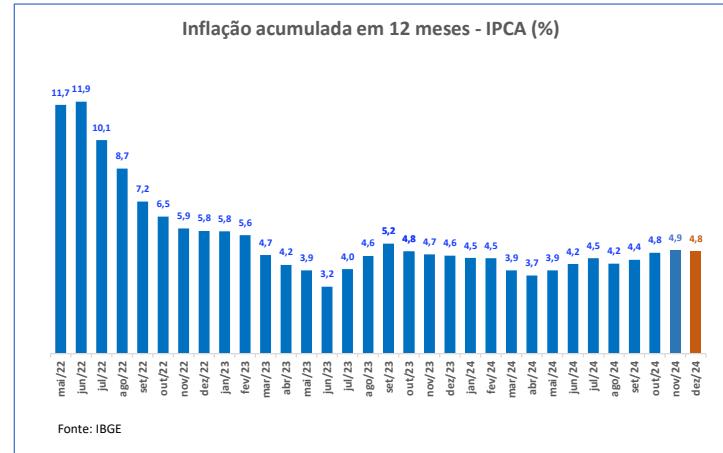
No ano de 2024, o IPCA acumulou alta de 4,83%, acima dos 4,62% observados em 2023, ligeiramente abaixo das expectativas de mercado constantes do Focus, 4,89% e do Broadcast, 4,84%. As maiores variações ocorreram nos grupos: **Alimentação e bebidas (7,69%)**, **Saúde e Cuidados Pessoais (6,09%)**, **Educação (6,70%)** e **Despesas Pessoais (5,13%)**.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram variação positiva em dezembro com destaque para **Alimentação e bebidas**, com maior variação (1,18%) e maior impacto\* (0,25 p.p.). O grupo com segundo maior impacto foi **Transportes** (variação de 0,67% e impacto de 0,14 p.p.). O grupo **Vestuário** apresentou segunda maior variação do mês (variação de 1,14% e impacto de 0,05 p.p.). Apenas o grupo **Habitação** registrou deflação em dezembro (variação de -0,56% e impacto de -0,08 p.p.).

No grupo **Alimentação e bebidas**, o subgrupo alimentação no domicílio registrou alta de 1,17%, desacelerando em relação a novembro (1,81%). O subgrupo alimentação fora do domicílio acelerou em relação ao mês anterior (variação de 1,19% contra 0,88%). Houve aumento de preços nas carnes (5,26%), óleo de soja (5,12%) e café moído (4,99%). No lado das quedas, destacam-se: limão (-29,82%), batata-inglesa (-18,69%) e leite longa vida (-2,53%).

Em **Transportes**, o resultado foi influenciado pelo aumento dos preços de aplicativos (20,70%) e das passagens aéreas (4,54%) e dos combustíveis (0,70%).

Em **Habitação**, o resultado foi influenciado, principalmente, pela queda em energia elétrica residencial (-3,19%), influenciada pelo retorno da bandeira tarifária verde.



Índice Geral	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro
Alimentação e bebidas	1,55	1,18	0,33	0,25
Habitação	-1,53	-0,56	-0,24	-0,08
Artigos de residência	-0,31	0,65	-0,01	0,02
Vestuário	-0,12	1,14	0,00	0,05
Transportes	0,89	0,67	0,18	0,14
Saúde e cuidados pessoais	-0,06	0,38	-0,01	0,05
Despesas pessoais	1,43	0,62	0,14	0,06
Educação	-0,04	0,11	0,00	0,01
Comunicação	-0,10	0,37	0,00	0,02

\* O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que da variação de 0,52%, o grupo de Alimentação e bebidas contribuiu com 25 pontos dos 52 pontos base totais.

# Indicadores Econômicos

IPCA

10

Janeiro

2025

**INPC.** A inflação do INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 a 5 salários mínimos) foi de 0,48% em dezembro, 0,15 p.p. acima do observado no mês anterior, 0,33%. O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios sociais.

O INPC encerrou o ano de 2024 com alta de 4,77%, acima do patamar observado em 2023, 3,71%.